



C Â M A R A M U N I C I P A L D E L I S B O A

GABINETE DO VEREADOR MANUEL GRILO

Exmo. Sr.
Dr. Fernando Medina
Presidente da Câmara Municipal de Lisboa

REQUERIMENTO

Considerando que:

- Em Outubro de 2015, a EMEL lançou um concurso público para "aquisição, implementação e operação do Sistema de Bicicletas Públicas Partilhadas na cidade de Lisboa", com um valor base de 28,9 milhões de euros para um período contratual de 9 anos;
- O Presidente do Conselho de Administração da EMEL afirmou à data que a concorrência no procedimento concursal permitiu a redução do preço base para 23,09 milhões de euros, tendo sido a empresa Órbita a selecionada;
- O valor de 23,09 milhões de euros previa, não só a aquisição das bicicletas, como todo o sistema e sua manutenção durante os 9 anos de vigência de contrato;
- A introdução deste sistema partilhado de bicicletas alterou o paradigma da mobilidade suave em Lisboa, aumentando com sucesso a utilização de um tipo de veículo não poluente na cidade;
- Segundo a EMEL, a Janeiro de 2019, a rede de bicicletas GIRA havia já contabilizado mais de 1 milhão de viagens e contava com mais de 19 mil "passes anuais ativos", com enorme potencial de aumento destes números dado os planos de expansão da rede GIRA para toda a cidade;
- Apesar desta rede de transporte urbana não poluente ter vindo a ser cada vez mais utilizada e desejada pela população, a disponibilidade de bicicletas tem vindo a fazer o caminho inverso, ou seja, é cada vez mais difícil recorrer a este



C Â M A R A M U N I C I P A L D E L I S B O A

GABINETE DO VEREADOR MANUEL GRILO

sistema, tendo até tido como resultado final a rescisão contratual com a empresa Órbita no passado mês de Abril;

- Segundo comunicado da EMEL em Abril de 2019, o sistema de bicicletas partilhadas contava "apenas com 92 estações em vez das 140 previstas", sendo que, "destas 92 estações, 74 estão em operação", 15 já estão instaladas no terreno, mas "não podem entrar em operação por falta de bicicletas", e "outras três estão inoperacionais por falta de componentes, sendo todas estas falhas da responsabilidade da Órbita"

Estações de Bicicletas previstas	Estações existentes	Estações em operacionais	Diferença entre o previsto e situação atual
140	92	74	-66 Estações

- Quanto ao número de bicicletas, a EMEL indica que a rede Gira contou "apenas com uma média de 500, das quais apenas 200 elétricas, quando deveriam estar em operação (para as 92 estações) 624 bicicletas elétricas e 311 convencionais";

Nº Total de Bicicletas previsto a funcionar	Bicicletas ativas em Abril	Bicicletas elétricas ativas em Abril	Bicicletas convencionais ativas em Abril	Diferença entre o previsto e situação atual
935 (624 elétricas + 311 convencionais)	500	200	300	-435 bicicletas

- O número de bicicletas é inclusive mais baixo hoje do que há um ano atrás: A 16 de Maio de 2018 a rede GIRA contava com 401 bicicletas em 56 estacoes, enquanto a 8 de Maio de 2019 apenas contava com 342 bicicletas em 74 estações (<https://www.cicloviaslx.com/nrgiras.php>);



C Â M A R A M U N I C I P A L D E L I S B O A

GABINETE DO VEREADOR MANUEL GRILO

- Quanto ao futuro, a EMEL dá nota de que "O concurso a ser lançado para a expansão, operação e manutenção da rede Gira prevê que sejam adicionadas ao sistema existente até ao total de 3.500 bicicletas, 80% das quais elétricas, e até 350 estações, durante um período máximo de oito anos", sem associar qualquer cronograma para o concurso público que permita perceber se é ou não cumprido o plano de expansão para todas as freguesias de Lisboa em 2020;
- A conquista da redução do preço base, por via da concorrência, é assim, passado pouco tempo de implementação de contrato, substituída pelo fracasso e quebra de confiança por parte de quem confiou num sistema público de mobilidade não poluente e que pagou passes anuais que neste momento não correspondem às necessidades de procura do serviço;
- É precisamente num momento de aparecimento da concorrência direta de um operador privado na cidade de Lisboa, sejam trotinetes ou bicicletas, que o serviço público se deteriora e abre o caminho à transferência de utilizadores da rede pública para a rede privada;
- O caminho desenhado e pensado para uma estrutura de bicicletas partilhadas na cidade de Lisboa, para além de se ter constituído como um sucesso, quanto à sua utilização, é fundamental na diminuição de emissões de gases poluentes, importante no combate às alterações climáticas e na promoção da atividade física, fator contributivo para a prevenção de doenças não comunicáveis, como são exemplo as doenças relativas ao aparelho circulatório, principal causa de morte em Portugal;
- Menos bicicletas significam mais trajetos feitos em veículos poluentes, portanto mais poluição: segundo estudo da *"European Cycling Federation"*, 1 bicicleta equivale a 21 gramas de dióxido de carbono por quilómetro viajado, enquanto 1 carro equivale 271 gramas de dióxido de carbono por quilómetro viajado;



C Â M A R A M U N I C I P A L D E L I S B O A

GABINETE DO VEREADOR MANUEL GRILO

Assim, o Vereador do Bloco de Esquerda na Câmara Municipal de Lisboa, nos termos da alínea u) do nº 1 do artigo 35º da Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro, bem como ao abrigo do disposto no art.º 4º do Decreto-Lei nº 24/98 de 26 de Maio, vêm requerer a V. Ex.ª. que se digne a prestar as seguintes informações pertinentes, atinentes:

1. Qual o cronograma do novo concurso público internacional anunciado pela EMEL?
2. Está ou não definido um plano de contingência que permita repor as condições mínimas do serviço previstas no contrato de concessão com a Órbita, para o período de tempo até à existência de um novo fornecedor de bicicletas, tendo em conta que, apesar de a EMEL garantir que as bicicletas já existentes do contrato com a Órbita se mantêm em serviço, os números bicicletas em operação têm diminuído consideravelmente, podendo até colocar em causa o futuro uso da rede GIRA por falta de confiança?
3. Estão previstas medidas compensatórias, como, por exemplo, a extensão do passe anual para mais um ano, sem custos adicionais, considerando a falta de disponibilidade de bicicletas reivindicada pela população que já pagou o passe anual?

Lisboa, 27 de Maio de 2019.

O Vereador

Manuel Grilo